

423

QUANDO DOIS SE TORNAM TRÊS: O IMPACTO DA GRAVIDEZ SOBRE A RELAÇÃO CONJUGAL. *Paloma Kohlmann Amato, Bárbara Cristina Steffen Rech, Isabela Machado da Silva, Cesar Augusto Piccinini, Rita de Cassia Sobreira Lopes (orient.) (UFRGS).*

A gravidez caracteriza-se como um período de grandes mudanças e ajustes para o casal, inaugurando o subsistema parental. No entanto, a maior parte dos estudos privilegia as mudanças no relacionamento conjugal após o nascimento do bebê, conferindo menos destaque ao período gestacional. Assim, este trabalho investigou as mudanças que os casais percebem em seu relacionamento em função da gravidez. Realizou-se um estudo qualitativo, do qual participaram 46 casais adultos, coabitantes, cuja esposa se encontrava no terceiro trimestre de gestação no momento da coleta de dados. Cada cônjuge respondeu a entrevistas individuais, que investigaram os sentimentos em relação à gestação e as expectativas sobre a vinda do bebê. Desse material, selecionaram-se as verbalizações a respeito do impacto da gravidez na relação conjugal, que foram posteriormente submetidas à análise de conteúdo qualitativa. Houve menção, no relato dos participantes, de maior união entre os cônjuges e de melhora na relação, que, segundo alguns, estaria relacionada aos preparativos para a vinda do filho e a uma maior proximidade do casal. Também foi relatada maior participação dos maridos nas atividades domésticas e mais paciência e preocupação deles com suas esposas. Algumas delas mencionaram, ainda, as demonstrações mais frequentes de carinho do parceiro, sendo que uma chegou a se incomodar com o excesso de cuidados. Nos relatos dos maridos, destacou-se a percepção de as esposas estarem mais sensíveis e irritadiças, o que demandaria a necessidade de serem mais atenciosos e pacientes. O caráter qualitativo do estudo permite revelar diversas reações dos casais, que indicam que a relação conjugal já é afetada no período gestacional. (Fapergs).